

AQUELES QUE VÊM MAIS TARDE TAMBÉM PODEM SE TORNAR HERDEIROS

Rajyogini Dadi Chandramani Ji



O amor é algo que faz os seres humanos se sacrificarem. É o amor, através da mente, que se faz necessário. Todos se envolveram no amor físico. E o que se obteve a partir de tal amor? Apenas tristeza. O amor através da mente é aquele que ajuda as pessoas comuns e também os filhos. Ao serem lembrados de se unir ao Pai em pensamento, eles experimentam esse amor. Pode tal amor ser chamado de algo menor?

Esta união mental requer uma estratégia. Quando Baba realizava uma tarefa, ele a fazia apenas através dos filhos. Estes por sua vez, a faziam na lembrança de Baba e assim dariam uma mensagem a outras almas.

A mensagem que Baba estava enviando à Rainha Elizabeth seria lida pelos filhos e o entusiasmo pelo serviço preenchia as mentes dos que preparavam aqueles cartões e livros para tais almas VIPs, dando-lhes assim, a consciência de que eles próprios deviam servir.

Tais coisas são ditas como pertencentes ao campo da mente. Se alguém nos difama, ou alega qualquer coisa a nosso respeito, nós nos ressentimos. Um sentimento de vingança talvez surja contra tal pessoa. Nós nos perguntamos, porque eles estão se comportando dessa maneira? No entanto, quando as pessoas difamaram Baba, ele manteve sentimentos benéficos para todas elas. Ele considerou-as ignorantes, perdoadando-as. Quando alguma notícia sobre Baba era publicada num jornal americano, nós sugeríamos que fosse dada uma resposta. Baba dizia: - Filhos, silêncio! Permaneçam pacíficos, lembrem-se de Baba. Vocês não deveriam desperdiçar seu tempo com isso. Dediquem-se apenas às coisas que Baba lhes diz para fazer.

Havia tanto poder de tolerância em Baba, havia tal destemor! Todas as virtudes eram vistas em Baba, de forma prática.



Os filhos duplos estrangeiros vieram mais tarde para o conhecimento, mas o intelecto deles é afiado e eles recebem um presente especial de Baba. Eles aceitaram Baba em seus corações. Eles têm se lembrado de Deus e assim, facilmente, têm boas experiências. Vejam o que Baba disse aos russos ontem... Ele disse que a Rússia está perto de Bharat e que, portanto o reino das divindades também existirá lá. Isso vai acontecer. Ainda assim, onde é a Rússia e qual é o idioma deles?! Olhem para aqueles da Rússia, eles têm tal amor por Baba e pela Yagia, que vocês podem ver a quem eles pertencem. Eu os visitei apenas uma vez. Eu os encontrei apenas uma vez, mas ao vê-los, tive tal sensação de pertencimento indescritível. Eu não falo a língua deles. Eles não falaram comigo, nem eu tampouco com eles. Mas ao me verem, tiveram tal sentimento de pertencimento e eu senti o mesmo por eles. Por quê? Porque houve amor através da mente. Pensei comigo mesma, veja bem, mesmo aqueles que vêm mais tarde recebem bênçãos! Ao estar com eles, mesmo eu sinto que pertencem ao clã das divindades. Ainda assim, insistiram tanto para eu não mencionar Deus por lá! Eu me lembro de participar de uma conferência em Mumbai. Estava presente um grupo de russos e me aconselharam a não usar o nome de Deus, enquanto falando com eles, pelo fato de que eles não acreditavam em Deus. De maneira apropriada eu os convidei a virem a Madhuban. Hoje, naquela mesma Rússia, as almas clamam por Deus. Ao ouvir os gritos deles e ao sentir o amor deles, Baba lhes deu essa benção, de que mesmo lá o reino das divindades estará presente. Semelhantemente, outros que vêm mais tarde estão avançando a frente. Eles estão servindo tanto a Baba. Mesmo entre os bharatwasis eu consigo ver tais almas. Embora eles vivam em seus lares, são completamente rendidos a Baba, em corpo, mente e riqueza. O intelecto deles está apenas com Baba, a todo o momento. Ao falar de seus familiares, eles dizem: este aqui pertence a Baba, aquele ali também, eles não são meus. Eles permanecem constantemente absorvidos em tal consciência. Por que é que eles, tendo tal consciência, não iriam se tornar herdeiros? Aquele que não possui nada e crê que tudo lhe é dado por Baba, ele próprio pertence a Baba, porque tal alma não receberia um status elevado?! Brahma Baba fez o mesmo: “Nada pertence a mim, tudo pertence a Baba”. Se Baba pode alcançar o número um, nós também podemos, ao segui-lo. Baba terminou com todos os tipos de “meu”. Estou me lembrando do irmão Vishwa Kishore, que costumava cuidar de todos os assuntos da Yagia, como a compra de propriedades e outras aquisições. Ele era o braço direito de Baba. Vocês já devem ter visto a sua foto no History Hall (o salão repleto

de retratos em Pandav Bhavan); na foto Baba aparece ao centro e junto ao irmão Vishwa Kishore está sua família inteira, que também era rendida à Yagia.

No momento em que Baba consolidou seus negócios e seus assuntos familiares, pediu que Vishwa Kishore vendesse para ele todas as propriedades que possuísse, pelo valor que conseguisse e que o fizesse rapidamente. -“Não tarde em fazê-lo! Nem pense que estou recebendo uma mera quantia pelas propriedades e fique hesitante. Não perca tempo com isso.” E realmente o irmão Vishwa Kishore cumpriu exatamente como lhe foi dito. Baba dava imenso valor ao tempo. Ele valorizava cada segundo. Mesmo os duplos estrangeiros, que vieram mais tarde renderam-se num segundo, de uma vez só, como Brahma Baba. Os bharatwasis seguiram a “moda” dos estrangeiros, pois no momento em que vieram para esse conhecimento, adotaram uma vida simples! Eles vestem roupas bastante comuns. Veja como são sem ego! Veja o amor que têm pela Yagia, o seu amor pela família e a sua simplicidade! Hoje, quando Dadi perguntou para eles, quem havia deixado de fumar, de tomar bebida alcoólica, de se vestir segundo a moda e de comer comida não vegetariana, todos levantaram suas mãos. Veja o sacrifício deles: eles deixaram tudo de uma só vez. Isto é uma vida prática. Quando alguém o fizer na prática, Baba terá amor por ele. Eles estão se movendo à frente de maneira muito rápida. Baba disse que os que vêm por último irão mais rápido, ao vê-los, podemos senti-lo. O meu entendimento é o de que, apenas o amor de Baba os capacita a transformarem as suas vidas, pois eles têm de tolerar a oposição dentro de seus países e de suas religiões. Quando eles são destemidos e verdadeiros, são capazes de enfrentar e tolerar. Nós estamos observando que os duplos estrangeiros estão seguindo Baba. Assim como Baba rendeu tudo, usou sua mente, corpo e riqueza no serviço divino, eles também estão fazendo o mesmo.



Baba diz que até o presente, muitos filhos se tornaram livres das suas contas kármicas. Ele diz que a liberação e a liberação em vida são os frutos práticos da vida atual. Na Idade de Ouro vocês permanecerão em liberação e liberação na vida, mas aquele é o fruto para o futuro. No entanto, na realidade, o que queremos dizer com “paraíso”? Queremos dizer que lá há paz, pureza e bem-aventurança. Os filhos que reconhecem o Pai, que se tornam leais, obedientes e honestos com Ele, que sempre seguem seu shrimat, também permanecem livres da escravidão e liberados na vida presente. Este é o fruto prático e imediato deles.

